



F S S P X

COMUNICADO DA CASA GERAL

Hoje, 12 de fevereiro de 2026, o Rev. Pe. Davi Pagliarani, Superior-Geral da Fraternidade Sacerdotal São Pio X, foi recebido no Palácio do Santo Ofício por Sua Eminência, o cardeal Víctor Manuel Fernández, Prefeito do Dicastério para a Doutrina da Fé. O encontro lhe fora proposto pelo Cardeal na sequência do anúncio público, feito no último dia 2 de fevereiro, de futuras sagrações episcopais dentro da Fraternidade São Pio X.

A conversa, de caráter privado, como era de desejo do Cardeal, durou uma hora e meia, e transcorreu numa atmosfera cordial e franca ao mesmo tempo. Deu ao Pe. Pagliarani o ensejo de ouvir atentamente o Prefeito, e de explicar o alcance do anúncio de 2 de fevereiro, bem como o sentido das gestões feitas junto à Santa Sé nestes últimos meses.

O Superior-Geral pôde assim apresentar de viva voz a situação atual da Fraternidade São Pio X e o seu dever, diante da necessidade espiritual em que se encontram as almas, de garantir a continuação do ministério de seus bispos.

Sobretudo, tratou de expor o espírito de caridade com que a Fraternidade vem considerando as consagrações, bem como a vontade sincera que a anima de servir às almas e à Igreja romana.

Reafirmou, por fim, o seu desejo de que, consideradas as circunstâncias de todo particulares em que se encontra a santa Igreja, a Fraternidade possa continuar a operar em sua situação atual, excepcional e temporária, para bem das almas que a procuram.

Por sua vez, o Cardeal Fernández apresentou uma maneira diferente de tratar a questão. Transmitida em comunicado oficial rapidamente publicado pela Santa Sé, a sua posição consiste em “um percurso de diálogo especificamente teológico, com uma metodologia bem precisa, (...) Esse percurso teria como objetivo evidenciar (...) os mínimos necessários para a plena comunhão com a Igreja católica”, o que permitiria “delinear um estatuto jurídico canônico da Fraternidade”.

Esses contatos teriam o fim particular de chegar a um entendimento acerca dos “diferentes graus de adesão requeridos pelos diversos textos do Concílio Ecumênico Vaticano II e sua interpretação”. O Cardeal acrescentou oralmente que, embora fosse possível dialogar sobre o Concílio, não seria possível corrigir seus textos.

Como condição prévia para esse diálogo, exige-se que seja suspensa a decisão de realizar as consagrações episcopais anunciadas.

O Prefeito do Dicastério pediu explicitamente ao Superior-Geral que apresentasse essa proposta aos membros de seu Conselho, e que tomasse o tempo necessário para avaliá-la.

O Rev. Pe. Pagliarani dará, portanto, uma resposta dentro de alguns dias. Escreverá diretamente ao Cardeal Fernández, e informará também todos os fiéis acerca do que responder.

O Superior-Geral reiterou junto ao Cardeal Fernández seus votos de poder encontrar-se pessoalmente com o Santo Padre. Está muito tranquilo e agradece a todos pelas orações oferecidas. Segue recomendando a situação presente à oração dos fiéis.

Menzingen, 12 de fevereiro de 2026